

EDITORIAL

Este número dos *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* marca uma importante reorientação da publicação, associada às redefinições do Programa que lhe deu origem e às mudanças importantes ocorridas na área de Administração Pública da FGV-EAESP.

Os *Cadernos* passam agora a dar maior ênfase à reflexão e à divulgação de pesquisas acadêmicas, estendendo o âmbito temático às diversas transformações ocorridas no Estado e na sociedade contemporânea, mantendo, contudo, o compromisso inicial de contribuir para a ampliação da cidadania e a redução das desigualdades. Nosso principal objetivo é fazer desta revista uma publicação de referência nacional e internacional sobre gestão e políticas públicas, com artigos inéditos de autores brasileiros e estrangeiros.

A revista *Cadernos* nasceu em 1996, ligada ao Programa Gestão Pública e Cidadania, desenvolvido pelo Centro de Estudos de Administração Pública e Governo da FGV-EAESP, com o objetivo de identificar, disseminar e premiar iniciativas inovadoras de governos subnacionais brasileiros. Rapidamente, esta publicação se transformou em um espaço de divulgação e de referência sobre diversas iniciativas de governos locais que emergiram no Brasil em meio ao processo de descentralização e intensificação das diversas formas de participação popular. Nesse primeiro momento, contamos com a colaboração de diversos parceiros, aos quais queremos agradecer publicamente, tanto àqueles que escreveram nos *Cadernos*, como aos que participaram da própria atividade de identificação, seleção, premiação e divulgação das iniciativas locais inovadoras.

A reorientação dos *Cadernos* busca, ainda, responder aos desafios colocados pela abertura de novas frentes de atuação na área de Administração Pública na FGV-EAESP. Ao lado do Curso de Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo, já consolidado, foi criado neste ano de 2009 o curso de Mestrado Profissional, respondendo a um crescente interesse por parte de profissionais da área pública. E, nesse mesmo ano, constitui-se um novo departamento, o Departamento de Gestão Pública, ao qual os *Cadernos* passam também a estar ligados.

Assim, os *Cadernos* consolidam, a partir deste número, o movimento iniciado há alguns anos, de diversificar os focos temáticos dos trabalhos e as abordagens metodológicas dos artigos publicados. Ao mesmo tempo, a revista ampliou os processos de divulgação,

circulação e captação de artigos, através da ampliação das chamadas para submissão e da extensão do grupo de pareceristas *ad hoc*, assim como, da recomposição do Conselho Editorial e da criação de um Conselho Científico. Ambos os conselhos contam agora com participantes de diversas instituições nacionais e internacionais. Foram convidados, para integrá-los, pesquisadores e professores que têm dado uma contribuição de destacada qualidade aos estudos de diversas áreas de conhecimento, muitos deles bastante engajados em projetos de reformulação e inovação da gestão e políticas públicas.

Não obstante essas importantes transformações, os *Cadernos* mantêm em sua linha editorial alguns dos eixos que definiram a própria constituição do Programa Gestão Pública e Cidadania. O primeiro deles é o compromisso com a reflexão sobre os principais desafios da administração pública brasileira e com a identificação e divulgação das “respostas criativas” a esses desafios, uma vez que acreditamos ser preciso articular a capacidade crítica ao esforço para buscar “soluções”. O segundo ponto, parte do entendimento de que tais soluções não constituem respostas formuladas exclusivamente pelo Estado, nem elaboradas apenas no âmbito da academia. O “saber” que se expressa nas iniciativas divulgadas pelo Programa Gestão Pública e Cidadania, é construído por várias mãos e múltiplos atores. Assim, a revista pretende continuar enfrentando o desafio de divulgar a produção acadêmica que busca responder aos desafios da sociedade e do Estado contemporâneo.

Tanto as orientações que foram mantidas quanto as mudanças introduzidas na revista estão refletidas nos temas, abordagens e afiliação institucional dos autores dos artigos que compõem este presente número. Nele encontram-se dois artigos sobre programas governamentais – Programa Bolsa Família –, assunto central na área social. Nesse artigo, o Programa é examinado a partir da perspectiva de gênero. Um segundo artigo desenvolve uma instigante análise sobre a atuação do Poder Judiciário nas políticas de saúde, tema ainda pouco explorado na produção recente no campo de Administração Pública no Brasil, tendo como eixo a questão da equidade e da participação democrática. Encontra-se, no terceiro artigo desta publicação, um recorte territorial na região do semiárido baiano, visando discutir a problemática abordada no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – também este refere-se a uma discussão muito importante na área social. Na sequência, o quarto artigo analisa a desigualdade de salários (pagamentos) recebidos pelas diversas

categorias de trabalhadores, como bancários, comerciários etc. em dois países: Brasil e Argentina, nos períodos de 1990 a 2004. Os dados analisados mostram como diferentes setores econômicos – assim como os trabalhadores que os integram – foram afetados por ajustes estruturais nos dois países. Uma importante reflexão, sobre as diferentes perspectivas de controle da burocracia e seu impacto na capacidade de implementação das políticas, é apresentada no quinto artigo, tomando por base alguns casos ocorridos no Estado de Pernambuco. A análise estrutural da rede láctea no Estado do Mato Grosso, e das políticas públicas que lhe dão suporte, compõe o principal foco de interesse do sexto artigo. Finalmente, o último artigo deste número da revista, aborda o tema da organização de trabalho na área pública, incluindo na análise a dimensão da subjetividade e do poder – um tema raro no âmbito dos estudos dessa área.

Finalmente, gostaríamos de agradecer a participação dos autores que submeteram seus trabalhos e que nos ajudaram, assim, a compor as duas edições dos *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* publicadas em 2009. Foram recebidos sessenta e nove artigos, vindos de todas as regiões do Brasil, além das contribuições internacionais, tendo todos eles seguido o processo de avaliação duplo cega.

Ana Cristina Braga Martes

Marta Ferreira Santos Farah

Editoras